

Pastore pede reindexação

192

RIO — O ex-presidente do Banco Central Affonso Celso Pastore contrariou os argumentos do governo de que a indexação dos salários é responsável pelo aumento da inflação. Ao participar, ontem, do 4º Fórum Nacional, coordenado pelo ex-ministro João Paulo dos Reis Velloso, ele disse que a indexação é uma das alternativas para o País. Pastore assegurou que os salários indexados não são responsáveis pelo aumento da inflação. "O que provoca a inflação é sua inercialização, é uma política monetária passiva", afirmou. Se houver política monetária ativa e ajuste fiscal, é possível indexar os salários e até tornar a economia mais eficiente, observou. Depois de feito o ajuste, é possível desindexar a economia sem maiores problemas, disse.

O ex-ministro da Fazenda Luiz Carlos Bresser Pereira

também defendeu posições antagônicas às do atual governo. Ele quer um novo congelamento de preços negociado previamente, desacompanhado de qualquer tarifaço e que dure no máximo dois meses. Bresser Pereira acredita que dessa forma será possível "zerar a inflação". Ele entende que, "como o ajuste fiscal está praticamente feito, o que falta é uma política de rendas, que pode ser traduzida por um novo congelamento". Argumentou ainda que o governo conseguiu reduzir a dívida interna em aproximadamente US\$ 30 bilhões (Cr\$ 23,89 trilhões), o que o coloca a um passo de conseguir a estabilização da economia do País.

Para Bresser, o que o governo faz hoje não é política monetária, e sim uma política de altas taxas de juros, que está levando o País, só no atual governo, à terceira recessão.